

MAIS CINCO UNIDADES

Tangará da Serra amplia escolas cívico-militares após consulta pública

APENAS a EE 13 de Maio rejeitou o modelo

SEDUC-MT /
REDAÇÃO DS

Com a consulta pública realizada nos dias 24 e 25 de fevereiro, em 66 escolas regulares de 28 municípios, a Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso passa a contar com 170 unidades no modelo de gestão cívico-militar. O número se aproxima da meta definida pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc-MT) para 2026: alcançar 205 escolas, entre as 628 unidades da rede.

A votação ocorreu nas próprias escolas, com participação de servidores, estudantes e familiares, após um processo de escuta que reuniu opiniões e manifestações sobre a proposta de conversão.

Por uma margem apertada, apenas duas unidades optaram pela não con-



versão: a Escola Estadual Daniel Martins Moura, em Rondonópolis (51% “não”), e a Escola Estadual 13 de Maio, em Tangará da Serra (53% “não”). Nas demais escolas, a média do “sim”, teve percentual acima de 85%.

Em Tangará da Serra, além da Escola Estadual 13 de Maio, passaram pelo processo de consulta pública outras cinco escolas, que a partir de agora, com a aprovação da comunidade escolar, serão cívico-militares, sendo: a EE 29 de Novembro (aprovada com 71,4% dos votos), EE Professor João Batista (74%), EE Manoel Marinheiro

(96,4%), EE Vereador Ramon Sanches Marques (90,2%) e EE Dr. Hécio de Souza (94,1%). Ainda, pertencentes a Diretoria Regional de Educação de Tangará, foram aprovadas as escolas Júlio Müller (81,8%), João de Campos Borges (96,8%) e Alfredo José da Silva (90,6%), de Barra do Bugres; EE Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques (93,9%), de Denise; EE Parecis (92,6%), de Campo Novo do Parecis, EE Regina Tenório de Oliveira (95,6%), de Porto Estrela; e EE Wilson de Almeida (83,9%), de Nova Olímpia.

Segundo o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, as audiências públicas conferem legitimidade às decisões da comunidade escolar. “Abrimos um diálogo, garantindo que a decisão seja tomada com quem está na ponta. Isso

melhora a política pública e fortalece a confiança na escola”, afirmou.

“Estamos ampliando um modelo que tem mostrado resultados consistentes na organização do ambiente escolar, mas fazemos isso do jeito certo, que é ouvindo quem vive a escola todos os dias”, acrescentou.

As próximas etapas, de acordo com Alan Porto, incluem a realização de novas escutas nas demais unidades que solicitaram a conversão, para que a meta seja cumprida, além da abertura de um novo processo seletivo para militares da reserva.

O secretário reforçou que o modelo não altera o currículo escolar. A mudança ocorre na forma de gestão, que passa a ser compartilhada, a gestão pedagógica permanece integralmente sob responsabilidade dos profissionais

da educação, diretores, coordenadores pedagógicos e professores civis da rede estadual, seguindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Já a gestão administrativa e as ações relacionadas à disciplina contam com a atuação de militares da reserva, com atribuições restritas ao apoio à gestão, organização de pátio, controle de entrada e saída, atividades de civismo e transmissão de valores como disciplina, hierarquia e organização.

“A estrutura compartilhada fortalece o trabalho pedagógico ao criar um ambiente mais organizado. Quando a escola funciona com rotina, respeito e clareza de regras, o professor consegue ensinar com mais tranquilidade e o aluno consegue aprender com mais foco”, concluiu Alan Porto.

ACOMPANHE TUDO O QUE ACONTECE NA

CÂMARA MUNICIPAL

Participe das Sessões Legislativas,
uma oportunidade única para conhecer e influenciar
as decisões que moldam o futuro de Tangará da Serra.



SESSÕES
Terças-Feiras



14h

SIGA-NOS NAS REDE SOCIAIS



/camaratga



/camara.municipal.tangara



www.tangaradaserra.mt.leg.br



CâmaraMunicipaldeTangarádaSerraMT



Transmissão ao vivo
Tv Cidade Verde Canal 10



OUVIDORIA
0800 642 4010



**CÂMARA MUNICIPAL DE
TANGARÁ DA SERRA**

Mais perto de você!